



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053



WhatsApp (11) 97253-3275

Fevereiro de 2025

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Unidade dos Correios viram saúna insalubre no calor intenso

► SINTECT-SP DEFENDE A CLIMATIZAÇÃO DE TODAS AS UNIDADES DE TRABALHO!

► A inversão do horário de entrega é essencial para proteger e preservar a saúde dos Trabalhadores!

► A ECT vai ser negacionista diante de crise climática e manter os trabalhadores sofrendo e correndo os riscos de enfrentar o calor excessivo e o sol escaldante nas ruas?



SINTECT-SP cobra soluções! Chega de sofrimento no calor! Correios, garantam já:

- **Inversão no horário de entrega! Trabalhar sob sol escaldante não pode ser regra nos Correios! Garantir a entrega no período menos quente do dia não é luxo, é uma questão de humanidade, é direito humano!**
- **Condições adequadas para trabalhar sem sofrer com o calor, como os gestores têm nos gabinetes.**
- **Revisão da estrutura, climatização e isolamento térmico de todas as unidades operacionais, com instalação de ventiladores e janelas para ventilação adequada e ar condicionado.**
- **Adequação e reorganização física e arquitetônica dos prédios das unidades de trabalho dos Correios, para assegurar a implementação de técnicas de arejamento e ventilação adequadas ao local.**
- **Medidas paliativas para amenizar o calor durante o trabalho nas ruas, com pausa de 10 min a cada hora e garantia de condições para hidratação com água potável gelada..**
- **Vestiários e chuveiros adequados.**
- **Roupas com tecidos adequados, camisetas UV e protetor solar FATOR 50 com repelente!**

Os Correios têm o dever de se adaptar

Unidades de trabalho climatizadas não são nenhum luxo. São uma necessidade cada dia mais urgente frente às ondas de calor que vieram para ficar e são cada vez mais frequentes e intensas provocadas pelas mudanças climáticas, que também ampliam a incidência de eventos extremos como tempestades, chuvas, secas, geadas e nevascas.

Uma enorme empresa estatal como os Correios, têm a obrigação de se adaptar às mudanças climáticas para defender a segurança e a saúde dos trabalhadores e da popu-

lação, e a solidez dos seus negócios e o funcionamento adequado da economia, que não pode parar a cada crise.

O SINTECT-SP exige que a ECT invista nas mudanças necessárias na inversão do horário de entrega de correspondências e na adaptação dos Unidades de trabalho às mudanças climáticas. Em primeiro lugar para garantir melhores condições de trabalho para seus funcionários. Mas também para funcionar adequadamente e não perca mercado a cada crise.

SINTECT-SP exige inversão do horário de entrega já

A importância da inversão no horário de entrega é evidente, quando a vida do trabalhador está em primeiro lugar

Se os direitos humanos dos trabalhadores dos Correios estivessem no centro das preocupações dos gestores da empresa, a entrega nos horários em que o sol é mais ameno já teria sido adotada. Não importa a logística, o funcionamento do mercado, a maneira como os Correios trabalham há anos. Tudo isso pode e deve ser mudado e readaptado.

O que importa é a saúde, o bem-estar, a qualidade de vida do trabalhador!

E isso exige a inversão do horário de entrega para o período com temperatura mais amena no dia, ou seja, pela manhã! À tarde o chão, as paredes, o ar, tudo foi aquecido pelo sol. Isso é óbvio, não?

Trabalhar nas ruas está difícil e vai piorar

Os ecetistas que atuam na entrega enfrentam condições extremas nas ruas, expostos ao sol escaldante, à poluição e ao asfalto quente, que intensifica ainda mais o calor.

Mesmo diante de uma crise climática sem precedentes, com recordes sucessivos de temperatura em São Paulo e em todo o Brasil, a direção da empresa segue inerte, ignorando os riscos à saúde dos trabalhadores.

A inversão do horário da entrega, garantindo que os carteiros saiam às ruas nas primeiras horas da manhã, quando as temperaturas são

mais amenas, é uma medida essencial e urgente. No entanto, a empresa insiste em manter os trabalhadores expostos ao pior horário possível, demonstrando uma postura negacionista diante de uma realidade inquestionável.

O SINTECT-SP tem alertado para os impactos diretos dessa exposição prolongada ao calor extremo, que pode causar desidratação, exaustão térmica e até problemas mais graves, como insolação e desmaios e pode levar à morte.

A cobrança do sindicato pela inversão do horário de entrega já é uma reivindicação antiga, mas a direção dos Correios continua negligenciando a segurança e o bem-estar dos seus funcionários.

Até quando a empresa manterá essa postura irresponsável? Será que a atual gestão continuará seguindo o negacionismo climático do governo anterior, ignorando a ciência e os direitos básicos dos trabalhadores?



É URGENTE: CORREIOS PRECISAM DO SEU PRÓPRIO MARKETPLACE

O Sindicato denuncia a CPI dos Correios como uma manobra dos que querem a privatização e defende mais investimentos na estatal!

Os Correios são essenciais para milhões de brasileiros, garantindo entregas em todo o país e desempenhando um papel fundamental em diversas áreas. Durante a pandemia, a atuação da estatal na distribuição de vacinas reforçou sua importância para a população e para o governo federal.

O SINTECT-SP acompanha de perto as discussões na Câmara e no Senado e alerta que essa CPI não tem o objetivo de fiscalizar nada. Na prática, trata-se de uma estratégia para retomar o debate sobre a privatização da empresa.

Curiosamente, os mesmos parlamentares que hoje defendem a CPI foram responsáveis pelo desmonte da estatal no governo anterior, promovendo o desinvestimento e tentando enfraquecê-la para vendê-la a grupos empresariais que querem monopolizar o setor postal e

logístico e lucrar bilhões com ele.

Para fortalecer os Correios e evitar novos ataques, o Sindicato defende investimentos urgentes em tecnologia, logística e contratação de trabalhadores, garantindo a ampliação dos serviços oferecidos à população, às empresas e aos governos.

Além disso, **é fundamental que a empresa desenvolva seu próprio marketplace**, ferramenta essencial para disputar espaço no e-commerce, num momento em que a maioria das pessoas compra pela internet.

O Governo autorizou os Correios a prepararem uma operação de quase R\$ 4 bilhões com o Banco do BRICS. Esse investimento precisa ser aplicado com eficiência para fortalecer a estatal, na ampliação da infraestrutura e melhoria das condições de trabalho.

A direção da estatal fala em investimentos, mas tem sido lenta e ineficiente nessa adaptação, comprometendo a competitividade e a credibilidade dos Correios. É preciso avançar já! Fortalecer a empresa é essencial para garantir seu papel estratégico e impedir que interesses privados ditem seu futuro.